

AGROPULSO

Grãos · Clima · Câmbio & Macro · Agenda da Semana

Índices

1 Macro

2 Crop Tour

3 Soja

4 Milho

5 Clima

6 Fundo

7 Agenda

SOJA · CBOT (set)

1.225,00

▲ +42,00 cts/bu

MILHO · CBOT (set)

483,75

▲ +23,50 cts/bu

TRIGO SRW (set)

681,50

▲ +6,75 cts/bu

ÓLEO DE SOJA (set)

69,35

▼ -0,74 cts/lb

PETRÓLEO BRENT

94,24

▲ +6,0% US\$/bbl

DÓLAR / REAL

5,1417

▼ -1,53% R\$

O que está no radar do mercado

1 Pro Farmer cortou o milho dos EUA

Rendimento de 173,2 bu/ac contra 180,7 do USDA. Safra 669 mi bu menor — maior divergência em seis anos.

2 Soja é recorde, mas subiu junto

53,3 bu/ac e 4,572 bi bu, ambos recordes e acima do USDA. Ainda assim o setembro fechou +49,50 cents.

3 China fez o maior dia da safra nova

Na sexta o USDA reportou 712 mil t de soja à China e 720 mil t a destino desconhecido, tudo 26/27.

4 Ata do Fed veio dura

Manutenção por 9 a 3, com três presidentes regionais votando por ALTA. Aperto na mesa se a inflação não ceder.

5 Tesouro socorreu o juro longo

Recompras dobradas após o 30 anos bater máxima de 19 anos. Dívida passou de US\$ 40 tri e o alívio durou um pregão.

6 Dólar na mínima de três meses

DXY -0,80% na semana e dólar a R\$ 5,14. Sustenta a CBOT, mas comprime o preço em reais na porteira.

7 Mar Negro travou de vez

Ataques a navios derrubaram 97% da capacidade de exportação de Rússia e Ucrânia. Trigo ~30% acima de um ano atrás.

8 Brent voltou aos US\$ 94

Alta de 6,06% na semana, com Ormuz fechado. Pressiona diesel, frete e fertilizante da safra 26/27.

· MAR NEGRO

Os três terminais de Novorossiysk pararam e o Azov está suspenso desde julho. A Ucrânia projeta exportar 29,6 mi t em 26/27, contra 64,4 mi t antes. O comprador migra para Golfo dos EUA, Argentina e Brasil — é um dos pilares da alta do milho.

· ORIENTE MÉDIO

Ormuz opera com cerca de 12 navios/dia, contra 130 antes da guerra. O prazo das conversas EUA-Irã expirou em 17/ago sem acordo e Bessent prepara novas sanções. Energia cara é custo de diesel, frete e fertilizante da 26/27.

O QUE O MERCADO ESPERA · 24 A 28/AGO

Sexta 28, 11h: estreia de Warsh em Jackson Hole, 19 dias antes do FOMC. **Quarta:** núcleo do PCE (3,3% esperado), PIB do 2T e Nvidia.

Quinta: export sales. E o WASDE de 11/set valida ou não o corte do Pro Farmer.

Pro Farmer corta o milho e mantém a soja

Resultado nacional oficial do Pro Farmer Crop Tour 2026, divulgado em 21/08

MILHO · PRODUTIVIDADE

173,2 bu/ac

7,5 bu/ac abaixo do USDA de agosto

MILHO · PRODUÇÃO

15,344 bi bu

contra 16,013 bi bu do USDA

SOJA · PRODUTIVIDADE

53,3 bu/ac

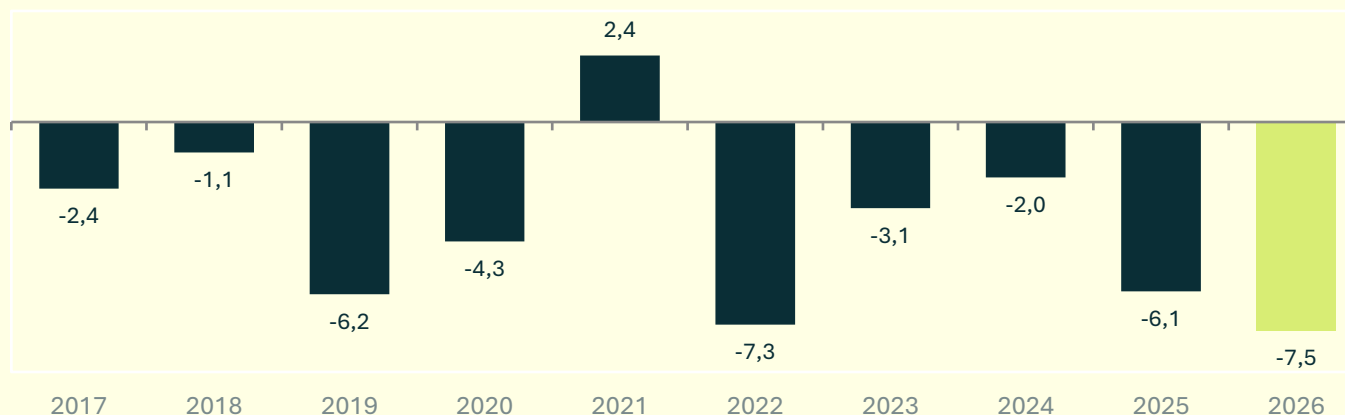
0,6 bu/ac acima do USDA de agosto

SOJA · PRODUÇÃO

4,572 bi bu

contra 4,519 bi bu do USDA

Diferença entre o Pro Farmer e o USDA de agosto · milho, em bu/ac



O MAIOR CORTE DA SÉRIE

Os 7,5 bu/ac de diferença são a maior distância negativa entre o Tour e o USDA de agosto desde 2003 — superam os 7,3 de 2022.

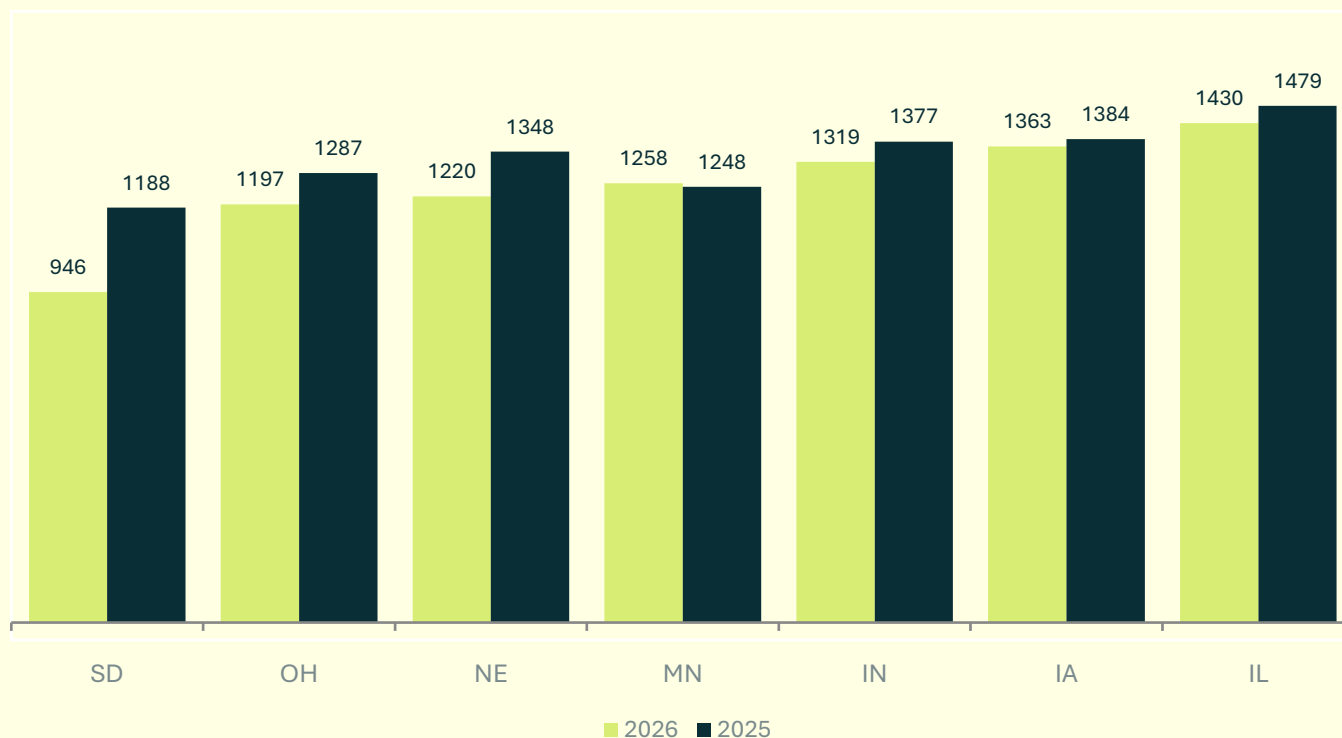
A DIVERGÊNCIA ENTRE AS CULTURAS

O Tour é altista para o milho e neutro a baixista para a soja. É raro os dois números apontarem para lados opostos.

A leitura de mercado não é "o Tour cortou a safra" e sim "o Tour cortou o milho". Quem tem soja para vender não recebeu notícia nova; quem tem milho recebeu o argumento mais forte do ano para segurar posição.

Vagens caem, mas a produtividade sobe

Contagem de vagens em 3 pés por 3 pés, por estado



PRODUTIVIDADE

53,3 bu/ac

+0,6 ante o USDA – 54,64 bu/ac

PRODUÇÃO

4,572

bilhões de bushels

A CONTRADIÇÃO APARENTE

A contagem de vagens caiu em seis dos sete estados — até 20,4% em Dakota do Sul. Ainda assim o Pro Farmer estimou produtividade acima do USDA.

A EXPLICAÇÃO

A umidade subiu forte em Ohio, Indiana e Illinois. Vagem contada em estágio mais atrasado ainda pode encher — e o Tour aposta nisso.

Para a soja o Tour não muda nada: com 53,3 bu/ac o estoque final americano vai a 373 milhões de bushels e o estoque/uso a 8,2%, contra 7,0% no cenário do USDA. Ligeiramente mais folgado, e portanto ligeiramente baixista.

Balanço mundial aperta pelo segundo ano seguido

Oferta e demanda global de soja, safra 2026/27 — em mi de t

442,3

Produção mundial projetada, novo recorde histórico

442,0

Consumo doméstico mundial, em equilíbrio com a oferta

190,4

Exportações mundiais, alta de 1,7% sobre a safra anterior

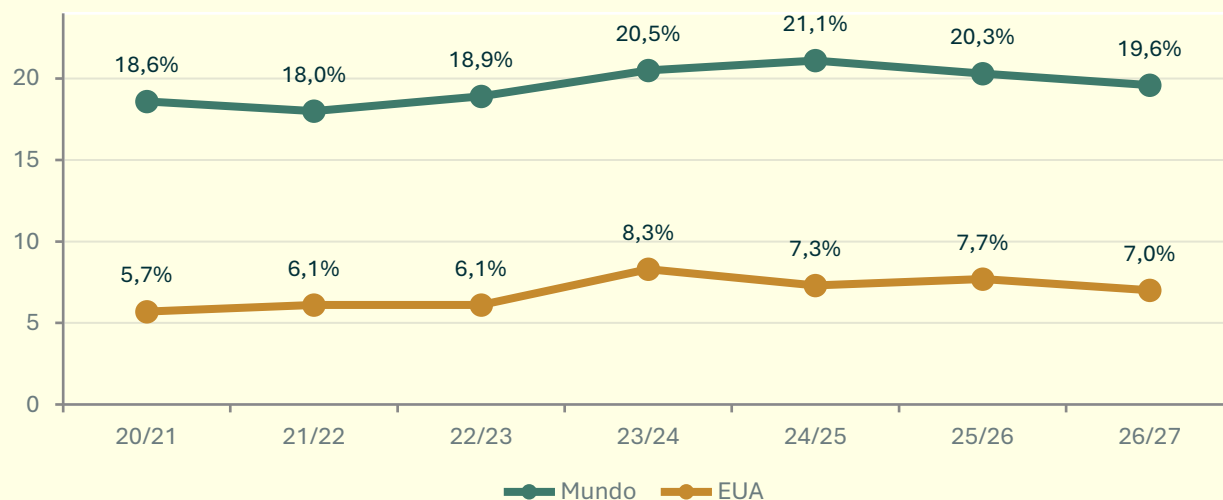
124,2

Estoque final mundial, 3ª queda em quatro safras

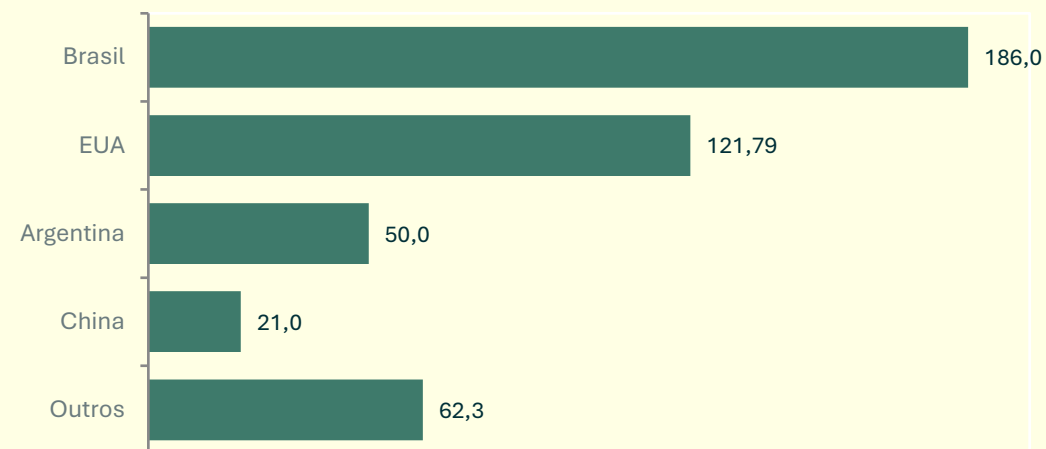
19,6%

Stock-to-use mundial

Stock-to-use — mundo e EUA, em %



Produção por origem 26/27, em mi de t



Produção e consumo empatados em 442 mi t: o mundo deixou de gerar excedente. O S/U cai de 21,1% para 19,6% em dois anos — e nos EUA já está em 7,0%, terreno onde o mercado historicamente raciona via preço.

Cenários de balanço EUA 2026/27

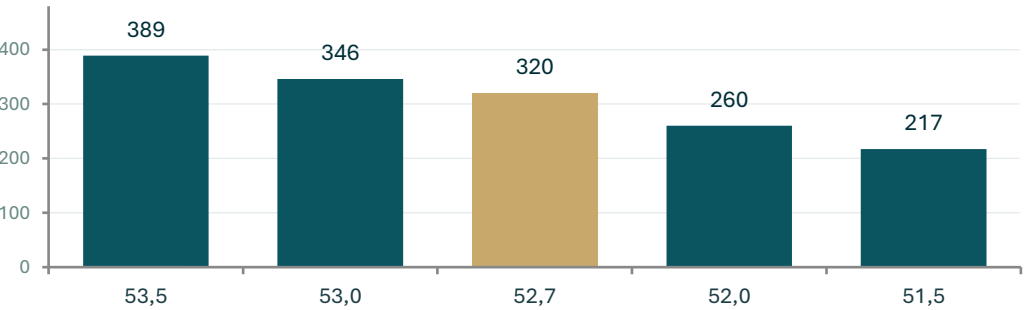
Sensibilidade a partir do WASDE de agosto, com área e demanda constantes

Cenário	Produtiv.	Produção	Estoque final	Estoque/uso
Sensibilidade 1	53,5 bpa	4,588 bi bu	389 Mbu	8,5%
Sensibilidade 2	53,0 bpa	4,545 bi bu	346 Mbu	7,6%
WASDE agosto	52,7 bpa	4,519 bi bu	320 Mbu	7,0%
Sensibilidade 3	52,0 bpa	4,459 bi bu	260 Mbu	5,7%
Sensibilidade 4	51,5 bpa	4,416 bi bu	217 Mbu	4,8%

Área colhida fixa em 85,8 M acres e uso total em 4.549 Mbu. Cada 1,0 bpa equivale a 85,8 milhões de bushels, ou 2,34 Mi t.

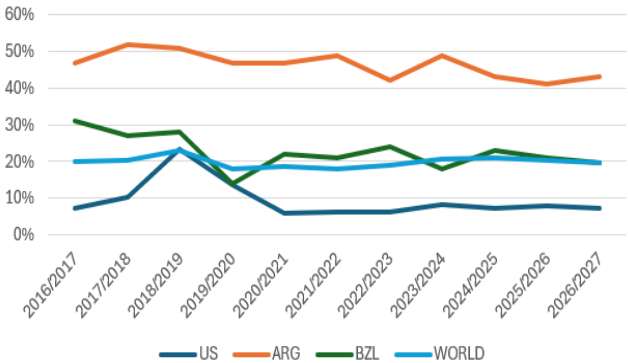
Estoque final dos EUA por cenário

Em milhões de bushels · barra destacada é o WASDE de agosto



Relação estoque/uso por origem

Em % · safras 2016/17 a 2026/27 · o ponto de 2026/27 é o cenário do WASDE de agosto



O QUE MUDA NO MUNDO

A amplitude é enorme nos EUA e estreita no mundo.

Entre 53,5 e 51,5 bpa o estoque americano varia de 389 para 217 Mbu — uma diferença de 172 milhões de bushels, ou 79% do menor cenário. No mundo, a mesma variação move o estoque de 126,7 para 122,0 Mi t, e a relação estoque/uso de 20,0% para 19,3%.

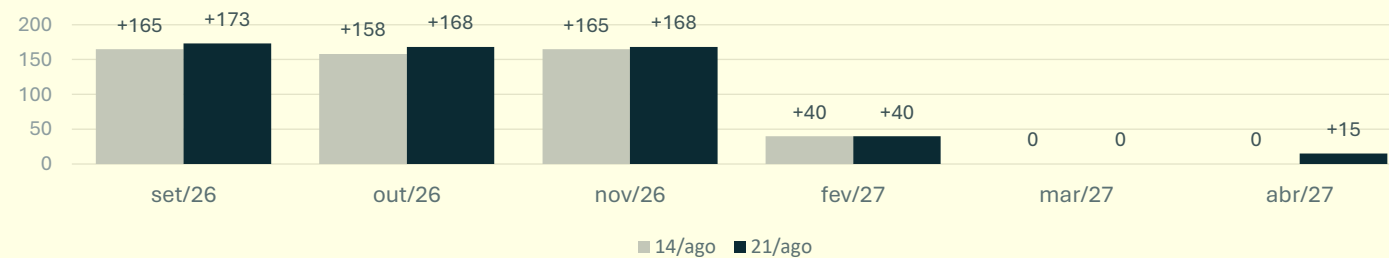
Os 4,7 Mi t de diferença representam menos de um ponto percentual do uso global. É por isso que a produtividade americana move o CBOT com força e o balanço mundial quase nada: o ajuste acontece na origem que tem menos folga, não no agregado.

Basis · Prêmio de Exportação · Brasil

Paranaguá · US\$ cents/bu

	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08	Δ 17/08 → 21/08
set/26	o +160 b +150 Δ 10	o +157 b +150 Δ 7	o +165 b +152 Δ 13	o +175 b +155 Δ 20	o +173 b +168 Δ 5	o ▲ +13 b ▲ +18
out/26	o +160 b +150 Δ 10	o +165 b +150 Δ 15	o +170 b +155 Δ 15	o +170 b +161 Δ 9	o +168 b +163 Δ 5	o ▲ +8 b ▲ +13
nov/26	—	o ns b +147	o +173 b +158 Δ 15	o +172 b +160 Δ 12	o +168 b +163 Δ 5	o ▼ -5 b ▲ +5 *
fev/27	o +45 b +15 Δ 30	o +35 b +18 Δ 17	o +35 b +20 Δ 15	o +40 b +30 Δ 10	o +40 b +32 Δ 8	o ▼ -5 b ▲ +17
mar/27	o -5 b -15 Δ 10	o -10 b -18 Δ 8	o -5 b -15 Δ 10	o -5 b -8 Δ 3	o 0 b -8 Δ 8	o ▲ +5 b ▲ +7
abr/27	o +30 b +5 Δ 25	o +15 b +5 Δ 10	o +20 b +2 Δ 18	o +15 b +8 Δ 7	o +15 b +10 Δ 5	o ▼ -15 b ▲ +5
mai/27	o +5 b -5 Δ 10	o -3 b -18 Δ 15	—	—	—	o ▼ -8 b ▼ -13 **
jun/27	o +30 b +10 Δ 20	o +15 b 0 Δ 15	—	—	—	o ▼ -15 b ▼ -10 **
jul/27	—	o +35 b nb	—	—	—	—

Barras = oferta (offer) por vencimento
14/ago vs. 21/ago



US\$ 12,18/bu

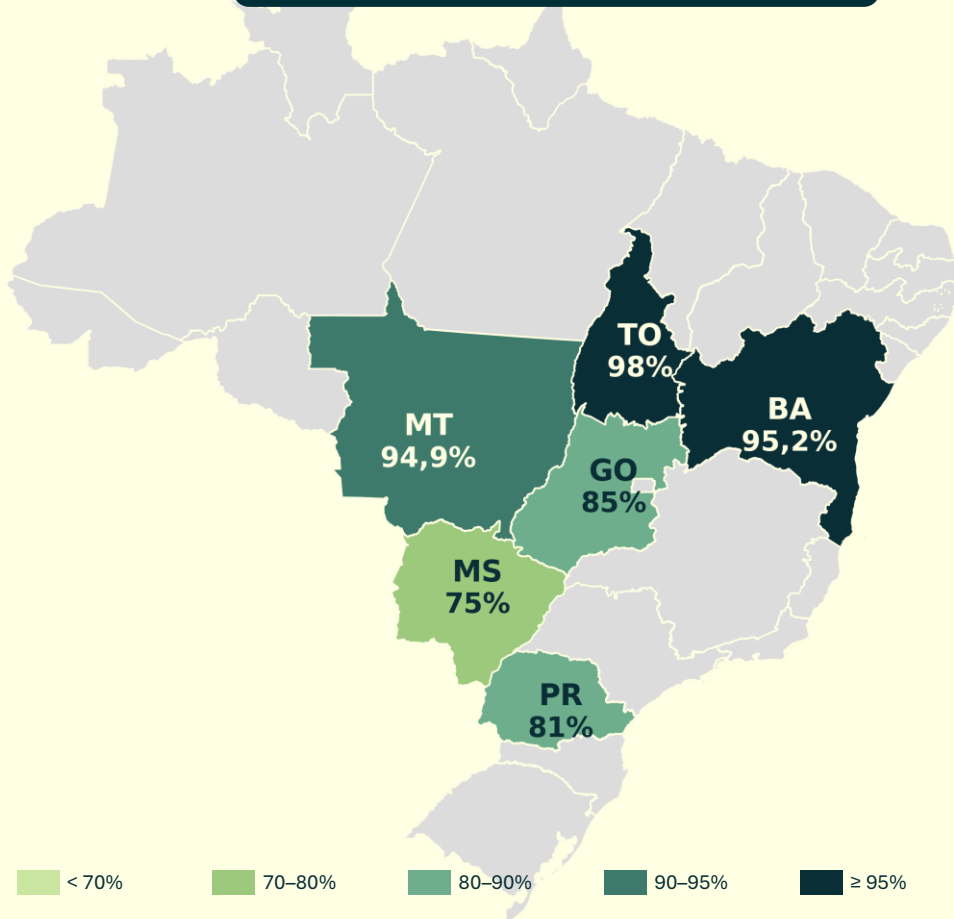
Soja setembro/26 em Chicago

+287u

Prêmio Interior Goiás

+173u × +287u × +314u

FOB Brasil x Nível Replacement BRZ x CNF China

**82,0 %**

COMERCIALIZADO • BRASIL

COMERCIALIZAÇÃO POR UF

PRODUÇÃO (mil t)

% COMERCIALIZADO

TO	6.113,8		98%
BA	9.452,5		95,2%
MT	51.621,6		94,9%
GO	20.147,8		85%
PR	21.680,8		81%
MS	15.754,1		75%
Outros	55.482,1		67%

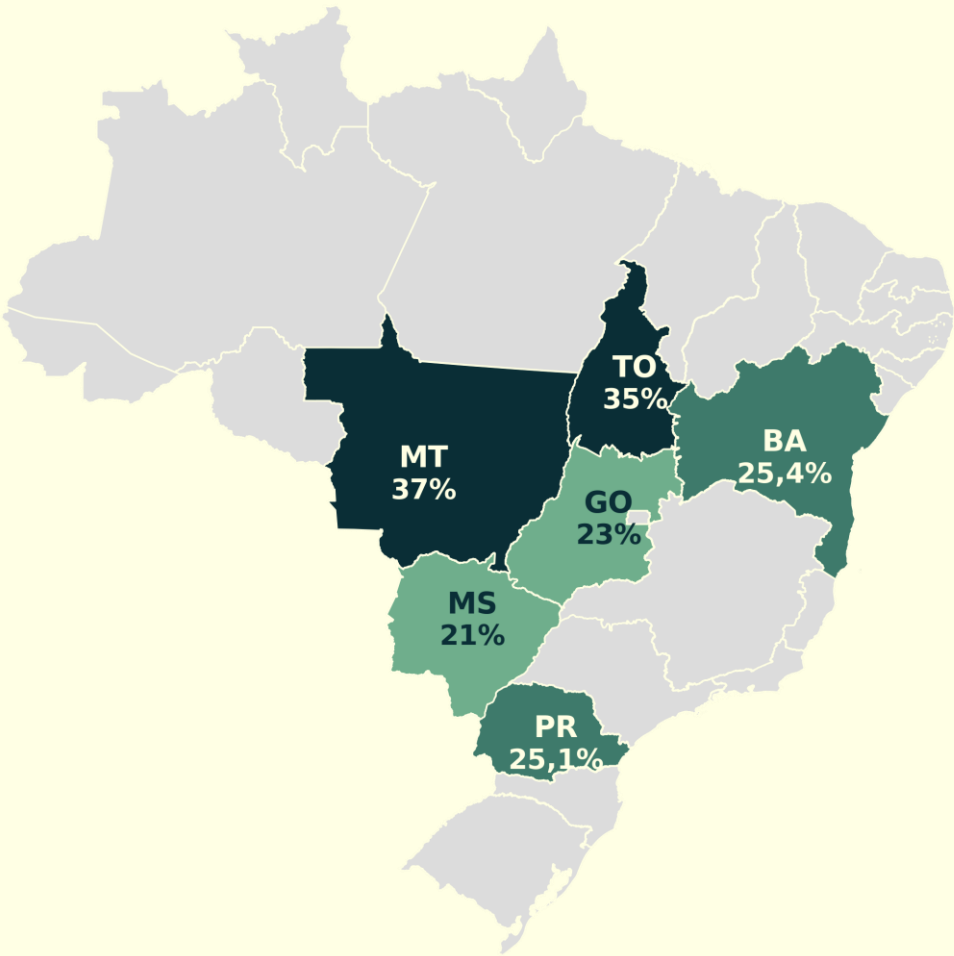
Fonte: Agrofide • controle interno de Farmer Selling (411_FARMER_SELLING.xlsx) • data-base 21/08/2026

26,9%

COMERCIALIZAÇÃO POR UF

COMERCIALIZADO · BRASIL

	PRODUÇÃO (mil t)		% COMERCIALIZADO
MT	50.000,0		37%
TO	5.500,0		35%
BA	8.500,0		25,4%
PR	22.000,0		25,1%
GO	19.000,0		23%
MS	15.000,0		21%
Outros	55.000,0		20%



< 18% 18-21% 21-25% 25-30% ≥ 30%

Resumo Semanal - SOJA

SOJA CBOT · SEMANA

+3,5%

set/26 · 1.225,00 cents/bu (+42,00)

VENDAS USDA · 26/27

1,43 Mt

só em 21/08 · China + destino n/i

PRO FARMER · SOJA

53,3 bu/ac

+0,6 ante o USDA · 4,572 bi bu

FARMER SELLING BR

82,0%

soja 26 · safra 27 já em 26,9%

O QUE MOVIMENTOU O MERCADO

● O Tour não mexeu na soja

Pro Farmer estimou 53,3 bu/ac e 4,572 bi bu, recordes. No balanço, o estoque final americano sobe a 373 mi bu e o estoque/uso a 8,2%.

● Vagem caiu, produtividade subiu

A contagem recuou em seis dos sete estados, até 20,4% em Dakota do Sul. O Tour aposta em enchimento de grão em lavoura atrasada.

● China voltou grande na sexta

Em 21/ago o USDA reportou 712 mil t de soja à China e 720 mil t a destino não informado, todas de 26/27. Maior sessão de vendas da safra nova até aqui.

● O dólar devolveu metade do ganho

Os 42 cents de Chicago valem cerca de R\$ 4,80/saca. O dólar caiu 1,53%, a R\$ 5,1417, e devolveu R\$ 2,40. Paranaguá foi de R\$ 153,00 para R\$ 155,13.

● O prêmio subiu junto com Chicago

Paranaguá set/26 foi de +160 para +173 na oferta e de +150 para +168 na compra na semana. Spread de 10 para 5: é demanda física.

● A venda foi de safra nova

A soja 26 andou 0,3 p.p. na semana, a 82,0%. A 27 andou quase 2 p.p., a 26,9%, com Mato Grosso já em 37% — é ali que o produtor está travando.

PREÇO FÍSICO (replacement)

SOJA - PRAÇA	1 MÊS	SEM. ANTERIOR	24/08
PARANAGUA (CIF)	142,00	153,00	155,13
RIO VERDE	130,00	139,00	143,00
AGUA BOA	128,50	140,00	131,00
LEM	124,50	131,00	134,50
BALSAS	127,00	130,00	136,00

O comprador que não passa pelo porto

Etanol de milho projetado em 28,4 mi t em 25/26 — o equivalente a um quarto da safrinha brasileira

28,4 mi t

CONSUMO 25/26e · +35% vs 24/25

473 mi sc

EQUIVALENTE EM SACAS DE 60 KG

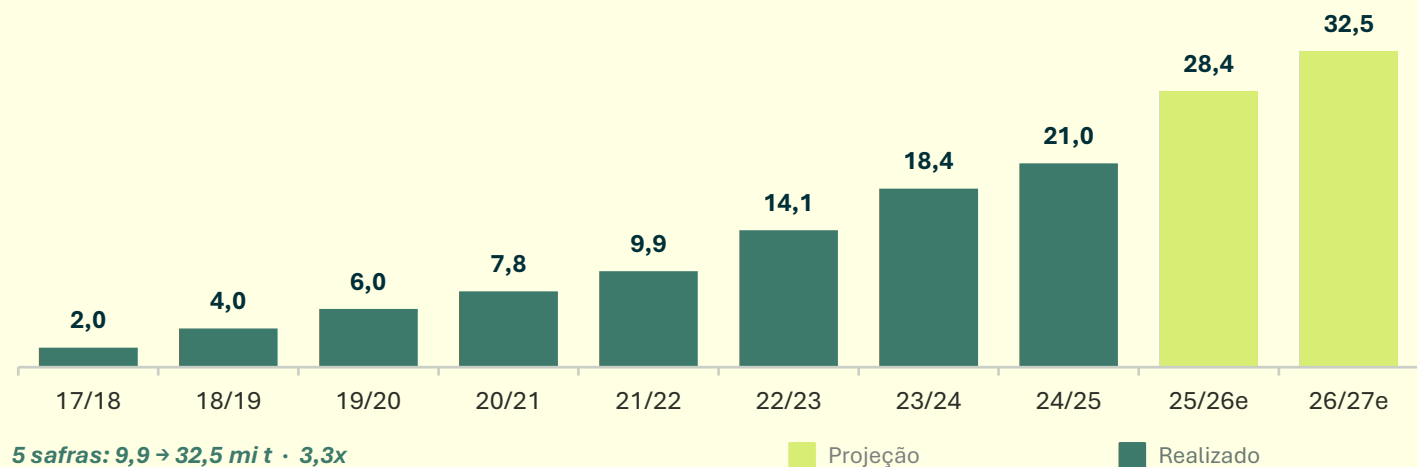
26%

DA SAFRINHA 26 · 109,5 MI T

32,5 mi t

PROJEÇÃO 26/27e · +14% YoY

CONSUMO DE MILHO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NO BRASIL · MI T



PARQUE INDUSTRIAL

Em operação	33 usinas (13 flex)	13,61 bi L/ano
Em construção	19 usinas	7,07 bi L/ano
Projetos	17 unidades	5,34 bi L/ano
Capacidade potencial de 26,0 bi L/ano — praticamente o dobro da instalada hoje		

RITMO DO ANO COMERCIAL 25/26

Fev–Mai: **7,1 mi t** · +8% YoY · 25% do ciclo

Jun–Jan: **21,3 mi t** · precisa de +48% YoY

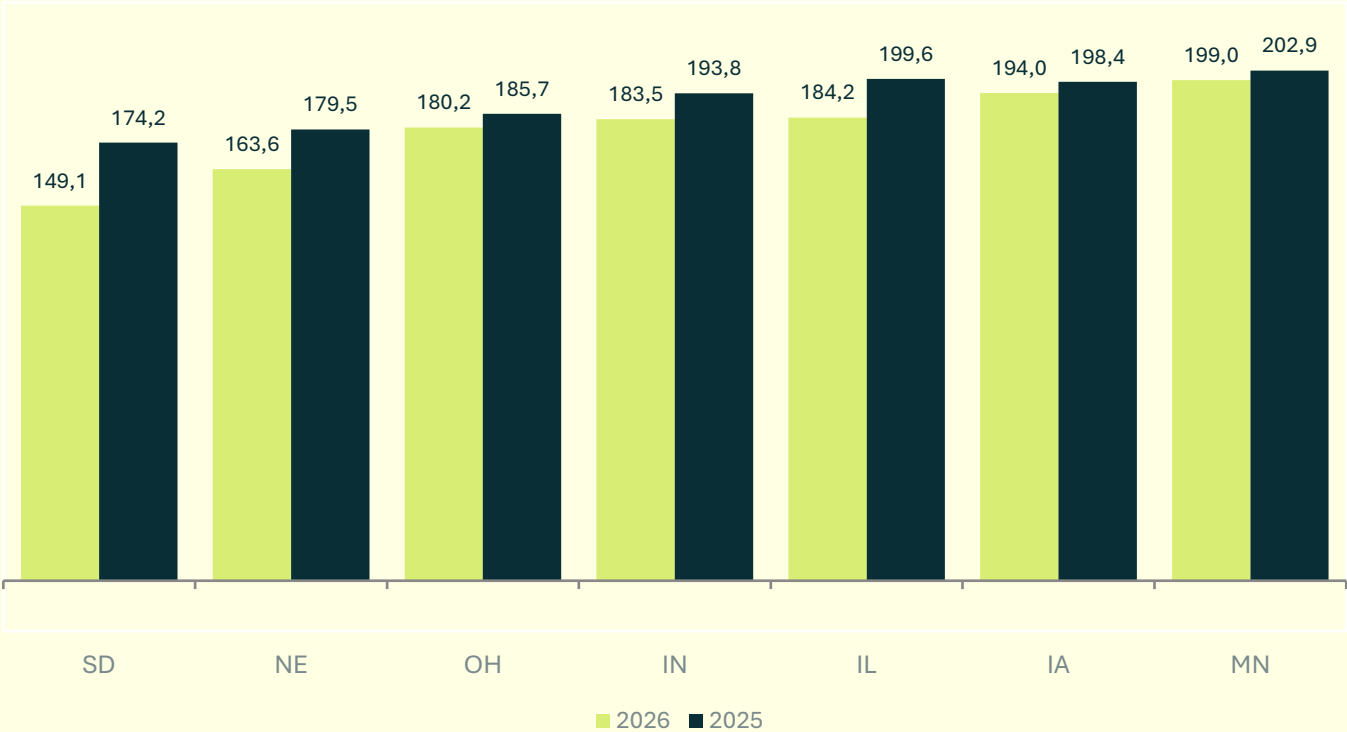
Os 28,4 mi t só fecham se as 19 usinas em obra entrarem no prazo — é um teto, não um piso.

O etanol de milho cresce dois dígitos ao ano e não depende de prêmio FOB, line-up ou câmbio — compra na porteira, o ano inteiro. Em 25/26 absorve 26% da safrinha, com a nova capacidade instalada dentro do Centro-Oeste: é o que sustenta o basis de MT e GO no 2º semestre.

O que observar: fev–mai veio +8% YoY, muito abaixo dos +35% embutidos na projeção anual. Atraso na partida das usinas em obra derruba a demanda doméstica no 2º semestre e tira suporte do preço interno.

Todos os sete estados abaixo de 2025

Produtividade estimada pelo Tour por estado, em bu/ac



Estado	Tour	Ajuste	Ajustado	vs 25
South Dakota	149,1	-5,3	143,8	-14,4%
Nebraska	163,6	+14,1	177,7	-8,9%
Ohio	180,2	+4,6	184,8	-3,0%
Indiana	183,5	+4,2	187,7	-5,3%
Illinois	184,2	+3,7	187,9	-7,7%
Iowa	194,0	+6,7	200,7	-2,2%
Minnesota	199,0	-6,5	192,5	-1,9%

POR QUE O AJUSTE IMPORTA

Com o viés histórico aplicado, o corte nacional fica bem menor.

A queda é generalizada, mas a composição muda a conclusão: as maiores perdas estão em Dakota do Sul e Nebraska, estados do oeste do Corn Belt onde a seca avançou. Iowa e Minnesota, que respondem pelo maior volume, recuaram menos de 2,5%.

Se o Tour estiver certo, o estoque cai à metade

Cenário Pro Farmer rodado no balanço americano, com demanda travada em agosto

PRODUÇÃO NO CENÁRIO PF

15,344 bi bu

-669 mi bu ante o USDA de agosto

ESTOQUE FINAL RESULTANTE

984 mi bu

contra 1.653 mi bu no cenário USDA

ESTOQUE / USO EUA

6,0%

contra 10,1% — recuo de 4,1 p.p.

ESTOQUE / USO MUNDIAL

16,9%

contra 18,0% no cenário USDA

Cenário	Produtividade bu/ac	Produção bi bu	Estoque final mi bu	S/U EUA
USDA · agosto	180,7	16,01	1.653	10,1%
Pro Farmer · Tour	173,2	15,34	984	6,0%
Pro Farmer · piso da faixa	171,5	15,19	851	5,2%
Pro Farmer · topo da faixa	175,0	15,50	1.135	7,0%

O QUE ISSO SIGNIFICA EM PREÇO

Um estoque/uso de 6,0% colocaria o milho americano no patamar mais apertado desde 2013/14. Nesse nível o mercado precisa rationar demanda — e o ajuste é de preço, não de estoque.

O CONTRAPESO

O Tour não mede maturidade, umidade de solo nem doença fora da área percorrida. O próprio Pro Farmer publica a estimativa como faixa, não como ponto.

Este é o mesmo exercício da nossa página de cenários, agora com um número real no lugar da hipótese: os 173,2 bu/ac do Tour derrubam o estoque final de 1.653 para 984 milhões de bushels. Não é previsão — é a medida do que está em jogo no relatório de setembro do USDA.

O balanço mais apertado desde 2022/23

Estados Unidos · estoque final e relação estoque/uso

ESTOQUE FINAL 26/27

1,653 bi bu

-137 mi bu no mês

ESTOQUE / USO

10,1%

-0,9 p.p. no mês

PRODUÇÃO

16,013 bi bu

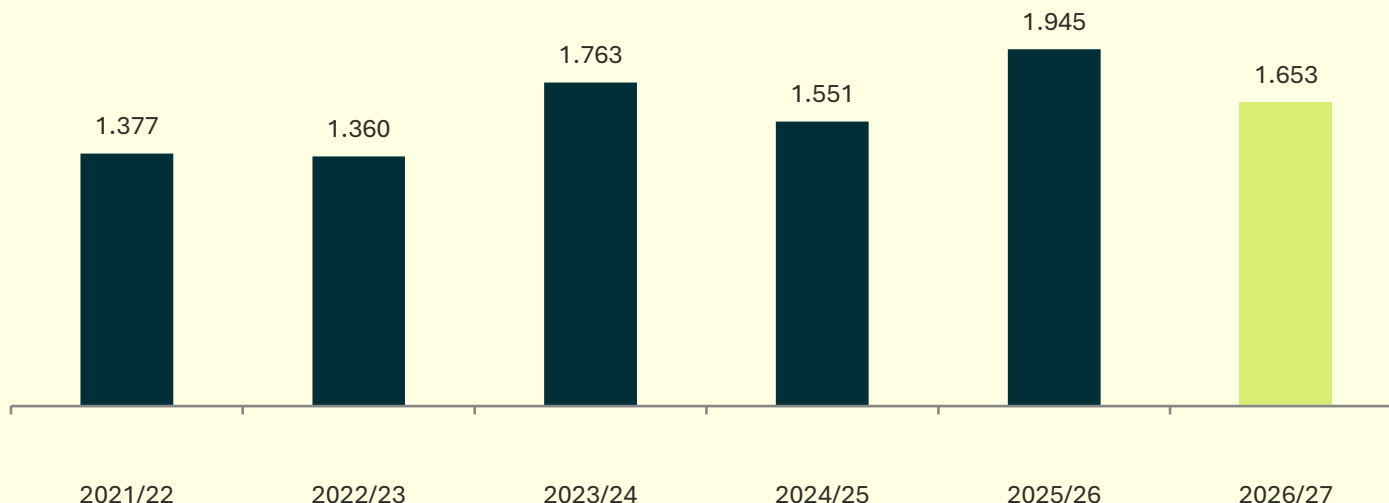
2ª maior da história

EXPORTAÇÕES

3,275 bi bu

+75 mi bu no mês

Estoque final de milho nos EUA · milhões de bushels



POR QUE AS EXPORTAÇÕES SUBIRAM

O USDA cortou a produção europeia em 3,58 mmt, para 50,2 mmt, e elevou as importações da UE em 1 mmt. Com o Mar Negro travado, a demanda migra para o Golfo americano.

AMÉRICA DO SUL

Brasil 25/26 elevado a 140 mmt pelo USDA — a CONAB já projeta 142,96 mmt, com safrinha de 111,03 mmt. Argentina em 63 mmt no USDA, contra 70,5 mmt recordes da Bolsa de Rosário.

Estoque/uso de 10,1% é o mais apertado em quatro safras e foi construído pelo lado da demanda, não pela quebra: mesmo com produção de 16 bi de bushels, o USDA precisou de mais exportação para fechar a conta. É um aperto sustentável enquanto o Mar Negro continuar restrito — e vulnerável se o conflito arrefecer.

Quinto ano seguido de queda no estoque/consumo

Oferta e demanda global de milho, safra 2026/27 — em mi de t

1.298,9

Produção mundial, 2,3% abaixo do recorde de 25/26

1.316,3

Consumo mundial, 17,4 mi t acima da produção

210,5

Exportações mundiais, recuo de 4,6% sobre a safra anterior

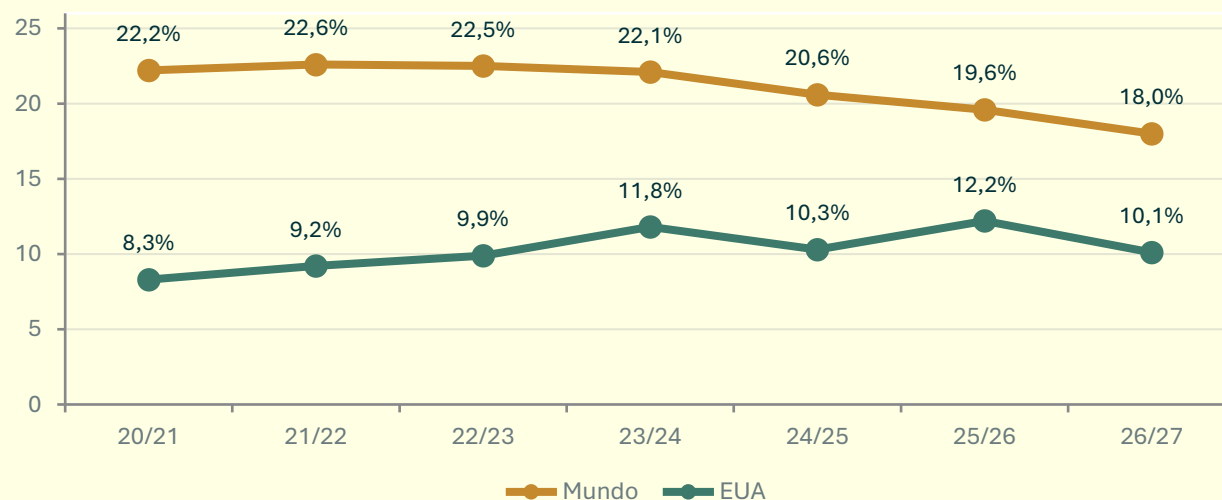
274,7

Estoque final mundial, o menor da série de 11 safras

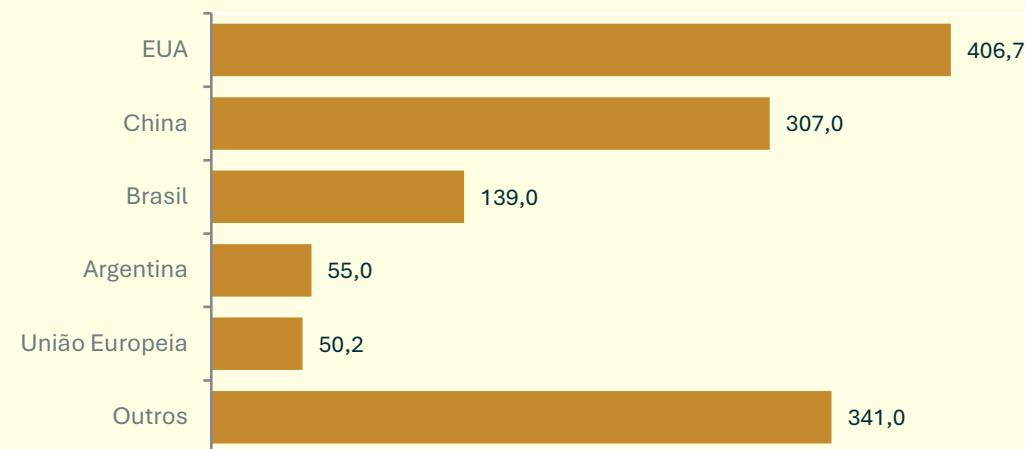
18,0%

Stock-to-use mundial

Stock-to-use — mundo e EUA, em %



Produção por origem 26/27, em mi de t



O mundo consome 17,4 mi t a mais do que produz em 26/27 e queima estoque pelo quinto ano seguido. Diferente da soja, aqui não há evento pontual: é tendência estrutural de demanda crescendo acima da oferta — o que sustenta piso de preço mesmo em ano de safra cheia.

MILHO SAFRINHA 26 • FARMER SELLING

• 14/ago/2026 • semana 33 • % da produção comercializada por UF

US\$ 4,95/bu

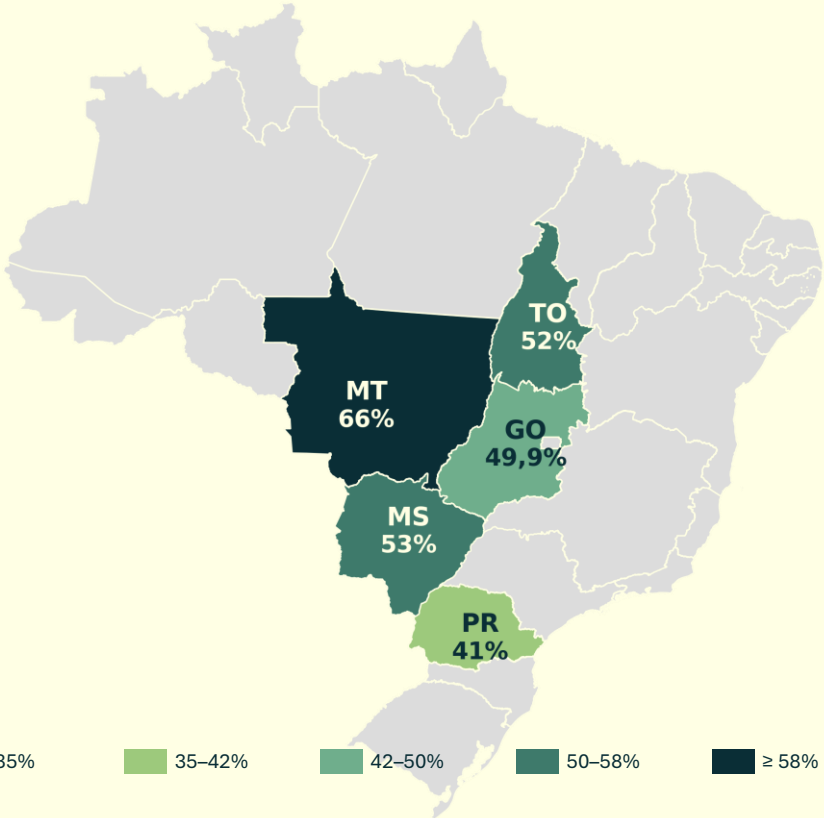
Milho 1ª posição em Chicago – atualizado 24/08

+110z

Prêmio FOB Brasil ofertado para outubro

+110z × +164z × +114z

Brasil x Nível Replacement Brz x Golfo



< 35% 35–42% 42–50% 50–58% ≥ 58%

57,8%

COMERCIALIZAÇÃO POR UF

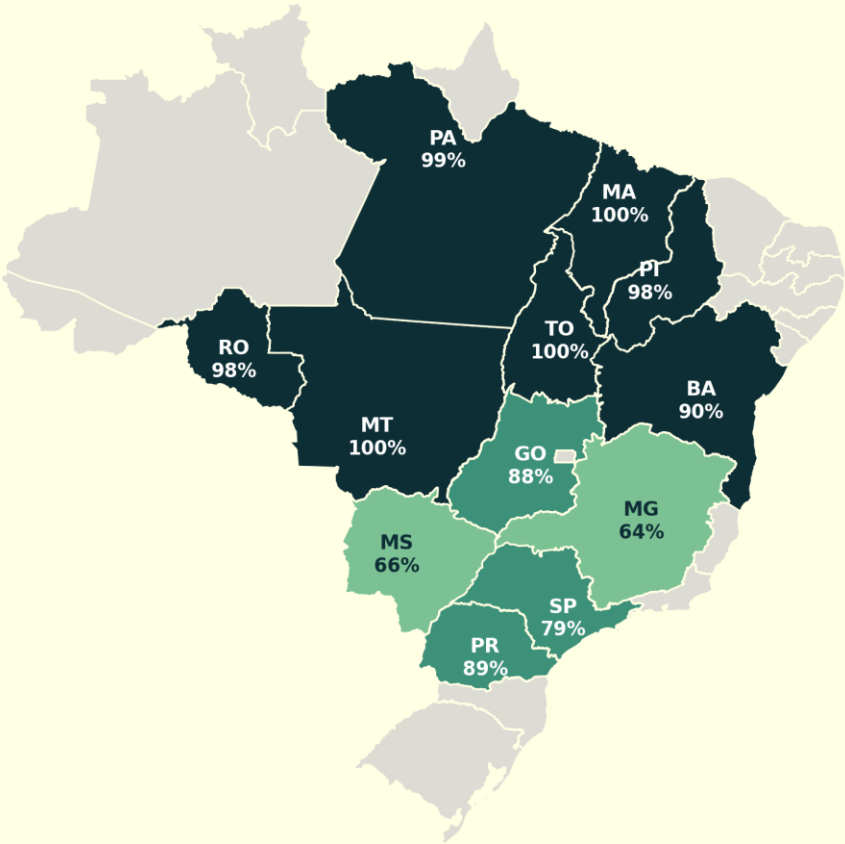
COMERCIALIZADO • BRASIL

	PRODUÇÃO (mil t)	% COMERCIALIZADO
MT	56.000,0	66%
MS	12.470,2	53%
TO	2.189,5	52%
GO	9.489,9	49,9%
PR	17.318,9	41%
Outros	12.000,0	57%

Fonte: Agrofide • controle interno de Farmer Selling (411__FARMER_SELLING.xlsx) • data-base 21/08/2026

MILHO SAFRINHA 2026 · PROGRESSO DE COLHEITA

· 21/ago/2026 · % da área colhida por UF



COLHEITA POR UF · ordenado por % colhido

89%

COLHIDO · BRASIL

	ÁREA (mil ha)		% COLHIDO
MT	7.546,6		100%
TO	421,3		100%
MA	223,7		100%
PA	337,6		99%
RO	450,5		98%
PI	99,8		98%
BA	50,0		90%
PR	2.900,5		89%
GO	1.750,9		88%
SP	494,0		79%
MS	2.127,3		66%
MG	447,0		64%
Outros	928,4		95%

< 30% 30-50% 50-70% 70-90% ≥ 90%

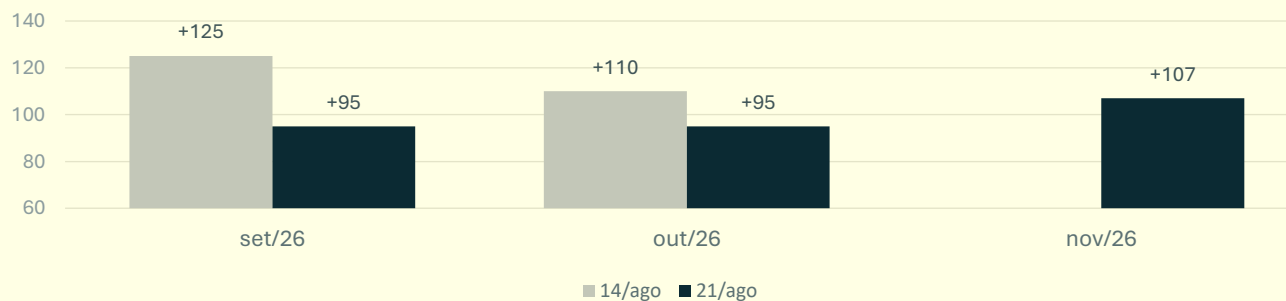
Demais UFs — agregadas em "Outros": 928,4 mil ha · 95% colhido

Basis · Prêmio de Exportação · Brasil

Santos · US\$ cents/bu

	17/08	18/08	19/08	20/08	21/08	Δ 17/08 → 21/08
set/26	o +92 b +82 Δ 10	—	o +95 b +84 Δ 11	o ns b +85	o +95 b nb	o ▲ +3 b ▲ +3 *
out/26	o +99 b +93 Δ 6	o +101 b +95 Δ 6	o +103 b nb	o +96 b +85 Δ 11	o +95 b nb	o ▼ -4 b ▼ -8 *
nov/26	o +106 b +99 Δ 7	o +108 b +98 Δ 10	o +104 b +96 Δ 8	o +102 b +90 Δ 12	o +107 b +93 Δ 14	o ▲ +1 b ▼ -6
dez/26	o ns b +109	o ns b +105	o ns b +105	—	—	o — b ▼ -4 *

Oferta (offer) por vencimento · 14/ago vs. 21/ago



Contra a sexta anterior, set/26 perdeu 30 pontos de oferta e out/26, 15. nov/26 voltou a ter cotação e foi o único presente nos cinco pregões, mas com o spread abrindo de 7 para 14 pontos.

Resumo Semanal - MILHO

MILHO CBOT · SEMANA

+5,1%

set/26 · 483,75 cents/bu (+23,50)

PRO FARMER · MILHO EUA

173,2

bu/ac · -7,5 ante o USDA de agosto

ESTOQUE/USO NO CENÁRIO PF

6,0%

contra 10,1% do WASDE de agosto

SAFRINHA 26 · COLHEITA

89%

colhido no Brasil · data-base 21/08

O QUE MOVIMENTOU O MERCADO

● O Tour cortou 669 milhões de bushels

173,2 bu/ac contra 180,7 do USDA. É o maior corte do Tour sobre o WASDE de agosto desde 2003 — supera os 7,3 de 2022.

● Mar Negro travou de vez

Ataques a navios derrubaram 97% da capacidade de embarque de Rússia e Ucrânia, que projeta 29,6 mi t em 26/27 contra 64,4 mi t antes.

● Nesse cenário o estoque cai à metade

Com a demanda travada em agosto, o estoque final vai de 1.653 para 984 mi bu e o estoque/uso a 6,0% — o mais apertado desde 2013/14.

● O prêmio de Santos afundou

Contra a sexta anterior a oferta de set/26 perdeu 30 pontos, de +125 para +95. Chicago subiu e o exportador não repassou.

● O contrapeso é o viés histórico

Com o ajuste por estado o corte encolhe. O Tour publica faixa, de 171,5 a 175,0 bu/ac, e o WASDE de 11/set é quem decide.

● No interior o preço subiu

Rio Verde a R\$ 55,50 e Água Boa a R\$ 54,50; LEM e Balsas a R\$ 62,00. Com o etanol levando 26% da safra, o suporte é doméstico.

PREÇO FÍSICO (replacement)

MILHO - PRAÇA	1 MÊS	SEM. ANTERIOR	24/08
SANTOS (CIF)	68,82	72,22	71,30
RIO VERDE	51,16	54,00	55,50
AGUA BOA	49,50	54,00	54,50
LEM	58,78	61,50	62,00
BALSAS	60,00	61,00	62,00

El Niño se firma como variável dominante de 26/27

Oceano e atmosfera já mostram um fenômeno consolidado

+1,2 a +1,4 °C

Anomalia de TSM observada ao longo de julho — intensidade moderada

81%

Probabilidade de condição de Super El Niño entre outubro e dezembro de 2026

+2,0 a +2,5 °C

Anomalia projetada pelos modelos na região Niño 3.4

> 70%

Probabilidade de chuva acima da normal no Centro-Sul em set/out

O risco não é igual em todo o Brasil

● MATOPIBA

sensibilidade alta

A mais exposta: chuva concentrada entre outubro e março, janela de plantio curta e solo arenoso — veranicos de 10 a 15 dias já derrubam produtividade.

- PI 2015/16: soja a 19 sc/ha
- MA 2015/16: soja -43%
- BA 2016: -28%, 38 dias sem chuva

● CENTRO-OESTE

sensibilidade alta

O efeito raramente vem como seca uniforme: é calor, chuva irregular e evapotranspiração alta — onde a safra depende de sequência operacional.

- MT 2023/24: soja -15,9%
- GO 2016: milho safrinha -46%
- MS 2024: milho safrinha -33%

● SUDESTE

risco concentrado no café

Soja e milho respondem de forma errática, mas café e cana são os vetores claros — com efeito que se estende por mais de um ciclo produtivo.

- ES: conilon -49% entre 2014 e 2016
- MG 2024: arábica quebra o padrão bienal
- SP 24/25: cana -7,8% após as queimadas

● SUL

ganho na média, risco na cauda

Único beneficiário direto em produtividade — mas a contrapartida é excesso de chuva, evento extremo e pressão fitossanitária que encarece o manejo.

- RS: soja rende ~20% mais em El Niño
- Arroz é a exceção: -11,7% em 2015/16
- Chuva >50 mm: 29 → 66 dias/ano

Como está o tempo, e o que vem pela frente

Estados Unidos, Europa e a janela de plantio da soja no Brasil

ESTADOS UNIDOS

**O calor ficou no sul.
O milho escapou.**

O verão americano se partiu em dois. Nas Planícies do sul o termômetro segue entre 100 e 105 °F, e a conta chega ao sorgo: um terço da lavoura do país está em condição muito ruim a ruim, contra 10% um ano atrás.

No cinturão do milho a história é outra. Depois de um agosto encharcado em Illinois e Ohio, o tempo firme chegou na hora certa e as temperaturas seguem abaixo do nível que estressa milho e soja.

O QUE ESPERAR

Até o fim do mês a chuva forte fica na Costa Atlântica. O cinturão recebe pancadas leves e segue confortável.

EUROPA

**Vai esfriar,
mas tarde demais.**

A quarta onda de calor desde maio levou a França a 42,5 °C e a Espanha a 41,5 °C. Na mesma semana, quase toda a área produtora do continente recebeu 5 mm de chuva ou menos.

O alívio enfim aparece: o modelo europeu projeta temperatura abaixo do normal e chuva mais organizada entre 24 e 31 de agosto. Só que a lavoura de verão já secou, e Reno, Loire, Pó e Danúbio seguem em mínimas recordes.

O QUE ESPERAR

Menos calor, mas pouca chuva onde ela falta. O Copernicus mantém setembro mais seco que a média no centro-oeste do continente.

BRASIL

**Setembro chega seco.
Outubro é que decide.**

A soja começa a ser semeada a partir da segunda quinzena de setembro no MT e São Paulo, e a partir de outubro no Centro-Oeste e em Minas. Até lá, o INMET projeta chuva abaixo da média, até 2 °C a mais em GO, DF, MT e MS e déficit acima de 130 mm no norte de MT e de Goiás.

No Sul acontece o oposto: sobra água. Em setembro e outubro os excedentes podem superar 150 mm por mês, o que rouba dias de campo em vez de faltar umidade.

O QUE ESPERAR

O prognóstico não diz em que semana de outubro a chuva se organiza no Brasil Central. É essa data que define se a janela abre no prazo.

Contratos líquidos em aberto: soja e milho

Futures only · semana atual vs. semana anterior · CFTC · Commitments of Traders

MILHO · FUNDOS

181.692

+55.817 na semana

SOJA · FUNDOS

151.782

+42.673 na semana

MILHO · COMERCIAL

-589.440

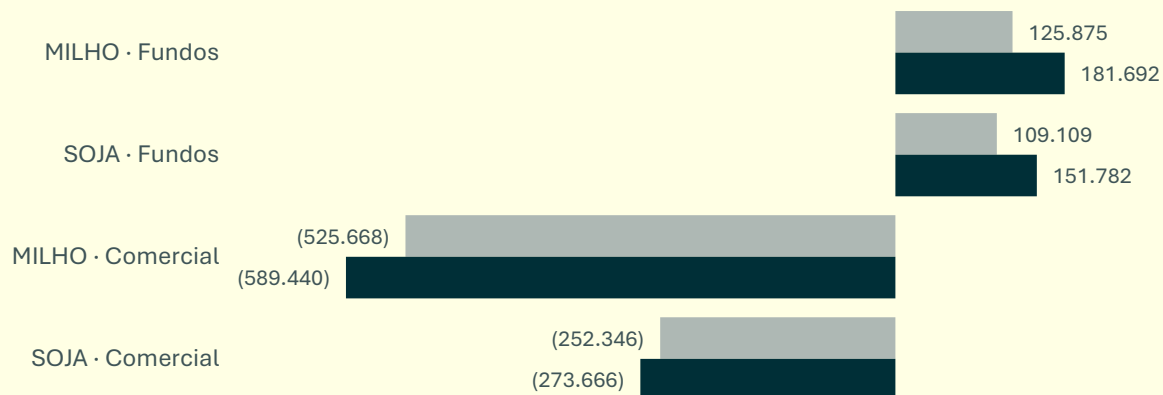
-63.772 na semana

SOJA · COMERCIAL

-273.666

-21.320 na semana

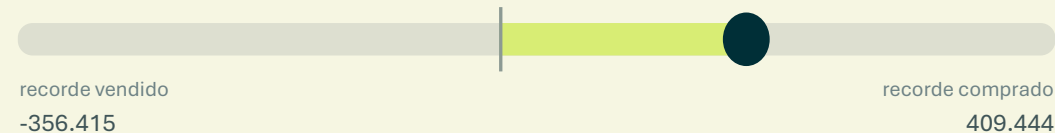
■ Semana anterior ■ Semana atual



ONDE OS FUNDOS ESTÃO NA HISTÓRIA

MILHO

44% do recorde comprado



SOJA

63% do recorde comprado



Virada completa em relação à semana passada: os fundos recompraram forte nos dois grãos — milho +55.817 e soja +42.673 — e o comercial ampliou a venda nos dois, sinal de indústria e produtor travando preço na alta. Milho sobe para 44% do recorde comprado e soja para 63%.

Agenda da quinzena

Segunda
24/08

BRASIL

08h25 Boletim Focus · BCB

EUA

09h30 Fed de Chicago · julho

17h00 Crop Progress · USDA

Terça
25/08

BRASIL

08h00 Confiança do consumidor · FGV

EUA

09h15 ADP de emprego semanal

10h00 Case-Shiller · junho

11h00 Confiança do consumidor · CB

14h00 Leilão de 2 anos

17h30 Estoques de petróleo · API

Quarta
26/08

BRASIL

09h00 IPCA-15 · agosto

14h30 Fluxo cambial estrangeiro

14h30 IBCR · junho

EUA

09h30 PIB · 2º tri, 2ª estimativa

09h30 PCE e núcleo · julho

09h30 Renda e gastos pessoais

09h30 Bens duráveis · julho

11h30 Estoques de petróleo · EIA

14h00 Leilão de 5 anos

Quinta
27/08

BRASIL

08h30 Conta corrente · julho

08h30 Investimento Direto no País

09h00 Taxa de desemprego · julho

— Reunião do CMN

EUA

09h30 Vendas semanais · USDA

09h30 Pedidos de seguro-desemprego

09h30 Balança de bens · prévia

11h30 Estoques de gás natural · EIA

14h00 Leilão de 7 anos

— Início de Jackson Hole

Sexta
28/08

BRASIL

08h00 IGP-M · agosto

09h00 IPP · julho

14h30 Novo Caged · julho

16h30 Posições especulativas da CFTC no real

EUA

10h45 PMI de Chicago · agosto

11h00 Michigan final · agosto

11h00 Revisão do payroll · BLS

11h00 Kevin Warsh em Jackson Hole

Segunda
31/08

BRASIL

08h25 Boletim Focus · BCB

EUA

17h00 Crop Progress · USDA

Terça
01/09

BRASIL

09h00 PIB · 2º trimestre · IBGE

10h00 PMI Industrial · agosto

15h00 Balança comercial · agosto · MDIC

EUA

09h15 ADP de emprego semanal

10h45 PMI Industrial final · agosto

11h00 ISM Industrial · agosto

11h00 Gastos com construção · julho

17h30 Estoques de petróleo · API

Quarta
02/09

BRASIL

09h00 Produção industrial · julho · IBGE

EUA

09h15 ADP de emprego · agosto

11h00 JOLTS · vagas em aberto · julho

11h30 Estoques de petróleo · EIA

Quinta
03/09

BRASIL

10h00 PMI Serviços e Composto · agosto

EUA

09h30 Vendas semanais · USDA

09h30 Pedidos de seguro-desemprego

09h30 Balança comercial · julho

09h30 Produtividade · 2º tri revisado

11h00 ISM Serviços · agosto

11h30 Estoques de gás natural · EIA

Sexta
04/09

BRASIL

16h30 Posições especulativas da CFTC no real

EUA

09h30 Payroll · agosto · BLS

09h30 Taxa de desemprego e salários

14h00 Contagem de sondas · Baker Hughes